

CARTA DE SERVIÇOS DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI AOS CIDADÃOS.

SOBRE O ÓRGÃO

O Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG é unidade de pesquisa integrante da estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC sediada na Amazônia Oriental Brasileira, na forma do disposto no *Decreto nº 8.877, de 18 de outubro de 2016*. O MPEG enquadra-se como Instituição Científica e Tecnológica - ICT, nos termos da *Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004*, regulamentada pelo *Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005*.

Tem como finalidade gerar e comunicar conhecimentos sobre os sistemas naturais e processos socioculturais relacionados à Amazônia, com suas competências definidas em seu *Regimento Interno publicado no DOU em 16 de novembro de 2016*.

Quando necessário, articula-se interinstitucionalmente a unidades internas ou externas ao MCTIC. Realiza, promove e divulga a ciência, tecnologia e inovação em suas áreas de atuação.

SERVIÇOS

1 - Publicação de artigos científicos nos periódicos Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi Ciências Humanas e Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi Ciências Naturais

O que é?

O Núcleo Editorial Boletim tem como competência editar e produzir os periódicos do Museu Paraense Emílio Goeldi, ambos quadrimestrais: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas (ISSN 2178-2547) e Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais (ISSN 2317-6237). São suas atribuições: zelar pela qualidade científica do que é publicado pelos periódicos e também pela organização, rigor e transparência dos procedimentos editoriais.

Quem pode utilizar este serviço?

Qualquer pessoa pode submeter um manuscrito para apreciação dos Editores dos periódicos científicos, desde que o trabalho atenda aos critérios adotados pelas revistas para a submissão de contribuições. O Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas aceita trabalhos originais nas áreas de antropologia, linguística, arqueologia e em disciplinas correlatas, e o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais, trabalhos originais nas áreas

de Biologia (Zoologia, Botânica, Biogeografia, Ecologia, Taxonomia, Anatomia, Biodiversidade, Vegetação, Conservação da Natureza) e Ciências da Terra.

Além disso, ambas as revistas são de acesso aberto, o que significa que todo o conteúdo está disponível gratuitamente, sem custo para o usuário ou instituição.

Etapas para realização deste serviço:

As etapas envolvem o processo de avaliação de manuscritos e a editoração dos trabalhos aprovados para publicação. Todas as submissões são primeiramente avaliadas pelo Editor ou por um dos Editores Associados. Se na verificação preliminar, houver necessidade de ajustes, os trabalhos são devolvidos dando a opção à autoria de realizar as alterações para compatibilizar com os critérios exigidos para publicação. Uma vez aceitos, os artigos seguem para avaliação dos pares (*peer-review*) que são, no mínimo, dois especialistas os quais emitem pareceres independentes. Caso haja discordância entre os pareceres, o trabalho é submetido a especialista adicional. Depois da avaliação, caso mudanças ou correções sejam recomendadas, o trabalho é devolvido ao (s) autor(es) para elaboração de nova versão. A partir da aprovação para publicação, o texto passa por revisões de normalização (padronização às normas adotadas pela revista e gramatical) e é formatado, para, enfim, compor o sumário de uma edição.

Canal(is) de Acesso

O Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas está integralmente disponível no portal do Museu (<http://www.museu-goeldi.br/editora/humanas/index.html#>); na coleção SciELO (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1981-8122&lng=pt&nrm=iso);

No Directory of Open Access Journals (DOAJ) (<https://doaj.org/toc/2178-2547>), no Issuu (https://issuu.com/bgoeldi_ch) e também possui interface no Facebook (<https://www.facebook.com/boletimgoeldiCH/>).

O Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais está disponível no portal do Museu (<http://www.museu-goeldi.br/editora/naturais/index.html>) e no Issuu (https://issuu.com/bgoeldi_cn).

Requisitos

Os critérios para submissão de contribuições ao Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas podem ser consultados em <http://www.museu-goeldi.br/editora/bh/instrucoes.pdf> e os pertinentes ao Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais estão em http://www.museu-goeldi.br/editora/bn/instrucoes_autores_cn.pdf

Quanto tempo leva?

Os prazos variam bastante de acordo com a categoria para a qual o manuscrito é submetido. No caso do Boletim de Ciências Humanas, são aceitos Artigos Científicos, Artigos de Revisão, Notas de Pesquisa, Memória, Debate, Resenhas Bibliográficas e Resumos de Teses e Dissertações. Já no Boletim de Ciências Naturais, as contribuições são feitas na forma de Artigos Científicos, Notas de Pesquisa, Memória, Resenhas Bibliográficas e Resumos de Teses e Dissertações. Também deve-se levar em consideração que os prazos dependem do retorno de avaliadores externos à instituição (na etapa de *peer-review*). Em média atual (primeiro quadrimestre de 2018), os trâmites entre a submissão e a aprovação de um manuscrito podem levar até quatro meses.

Outras informações que se considere relevantes

Os processos de submissão de artigos e de avaliação de manuscritos são feitos em plataforma *online*. Para o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, deve-se utilizar a plataforma ScholarOne, cujo link está disponível em <http://www.museu-goeldi.br/editora/humanas/index.html> e para o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais está sendo implementada a plataforma OJS, que ainda em 2018 estará disponível. Por enquanto, as submissões à revista de Ciências Naturais devem ser feitas por e-mail para boletim.naturais@museu-goeldi.br.

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Os e-mails das revistas são: boletim.humanas@museu-goeldi.br e boletim.naturais@museu-goeldi.br

Responsáveis:

Fernando Silva Carvalho Filho (Editor Científico do Boletim de Ciências Naturais) e Jimena Felipe Beltrão (Editora Científica do Boletim de Ciências Humanas)

Contatos: fernandofilho@museu-goeldi.br / jbeltrao@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3075-6186

2 - ACESSO AOS ACERVOS CIENTIFICOS DA INSTITUIÇÃO

Acervos antropológico, arqueológico e linguístico

O que é?

A COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS tem como competência estudar a Antropologia, Arqueologia e Linguística da Amazônia, e possui três importantes acervos nessas áreas. A coleção arqueológica reúne mais de 120.000 peças e fragmentos de cerâmica, artefatos líticos e outras evidências coletadas em vários sítios arqueológicos da região. O acervo etnográfico, com cerca de 14.500 peças representando 119 povos indígenas da Amazônia, é heterogêneo se consideradas a sua origem geográfica (Brasil, África, Peru e Suriname) e constituição material, que abrange todas as categorias artesanais. O acervo linguístico tem registros de 80 línguas indígenas contendo gravações contendo gravações digitais (incluindo a digitalização da completa coleção análoga de 1.300 fitas e discos), organizado seguindo padrões internacionais de arquivamento linguístico.

Quem pode utilizar este serviço?

Pesquisadores nacionais e internacionais. Professores de universidades. Estudantes de graduação e pós-graduação. Povos indígenas.

Etapas para realização deste serviço:

O interessado pode contatar o curador por email para solicitar acesso ao acervo. Essa solicitação deve explicar o objetivo da visita e incluir o projeto de pesquisa anexado. O pedido de acesso é avaliado por pareceristas internos. Se aprovado, será agendada a visita do solicitante. No caso de o visitante querer fazer cópias ou fotos, deveria assinar um termo de compromisso para o uso do material. Posteriormente o visitante deve enviar cópia dos resultados da pesquisa para o acervo.

No caso de visitantes indígenas em princípio não há restrições para credenciamento e para uso do material no caso da Antropologia e Linguística.

Canal(is) de Acesso

O portal da web do Museu Goeldi e os endereços de email dos curadores dos acervos.

Requisitos

Projeto de pesquisa.

Para Antropologia pode ser agendado somente uma visita por vez.

Quanto tempo leva?

O processo para obter acesso dura no máximo 30 dias.

Outras informações que se considere relevantes

Os acervos são instrumentos de pesquisa e de produção de conhecimento. O intercâmbio com os visitantes é de interesse mútuo. No caso de povos indígenas, os acervos da Antropologia e Linguística prestam também um serviço no sentido que os povos trazem material para doar e pedem inclusão nos acervos, porque os acervos funcionam também como guardião da memória coletiva do mesmo.

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

- ***Coleção Arqueológica***
- Curadora: Helena Lima (COCHS). Telefone: 3217-6049
- ***Coleção Etnográfica***
- Curadora: Cláudia López (COCHS). Telefone: (91) 3217-6018.
- ***Coleção da Linguística***
- Curador: Hein van der Voort (COCHS). Telefone: (91) 3217-6016.

COLEÇÕES BIOLÓGICAS – Pesquisa e conservação da Biodiversidade

O que é?

As coleções biológicas possuem como missão reunir as informações sobre a diversidade biológica dos organismos atuais e fósseis, mantendo e preservando este patrimônio para servir como fonte e testemunho para pesquisa, educação e auxiliar as políticas públicas. As Coleções Científicas Biológicas do Museu Paraense Emílio Goeldi abrigam espécimes da fauna e flora armazenados de forma perene em via seca (como peles taxidermizadas, ossos, ninhos, fósseis, exsiccatas de plantas) ou em via úmida (como em álcool, glicerina ou formol) devidamente identificados ao menor nível taxonômico possível e com todos os demais dados de coleta de cada exemplar. Assim, estas coleções são o registro permanente da biodiversidade, principalmente da Amazônia, e abrigam mais de um milhão e setecentos mil registros, dos quais mais de 800 mil estão informatizados e disponíveis para acesso público. As coleções botânicas são constituídas pelo Herbário, Carpoteca, Xiloteca, Palinoteca e Histoteca, contando com mais de 200.000 itens. O acervo paleontológico abriga mais de 6 mil

registros e as coleções zoológicas compreendem as coleções de invertebrados, com mais de um milhão e duzentos mil registros, e as de vertebrados com acervos de peixes, répteis e anfíbios, aves e mamíferos que somam cerca de 290.000 espécimes.

Os serviços oferecidos incluem consulta, empréstimo, permuta e doação de amostras dos acervos científicos.

Quem pode utilizar este serviço?

Acesso público, estudantes, pesquisadores, gestores e elaboradores de políticas públicas.

Etapas para realização deste serviço:

A pesquisa se realiza mediante contato com a curadoria de cada coleção do Museu.

O empréstimo de peças do acervo só é permitido institucionalmente. Para qualquer que seja o uso dado às peças durante o período de empréstimo, é obrigatório citar o devido crédito ao Museu Goeldi.

A cessão de imagens de filmes e/ou vídeos cujos direitos sejam do Museu pode ser feita mediante solicitação por escrito à Direção do Museu Goeldi. Na utilização de imagem do acervo é obrigatório o crédito em nome do Museu Goeldi, conforme Lei nº. 5.988, de 14 de dezembro de 1973.

A COPPG fará a apreciação final e assinatura dos Termos de Autorização do Acervo científico do Museu Goeldi, compreendendo as coleções de botânica e zoologia, ciências da terra e ciências humanas, após a análise dos pedidos de autorização de imagem pelo (os) curadores das coleções a serem fotografadas/filmadas.

Canal(is) de Acesso

Para as visitas aos acervos o contato deve ser feito especificadamente com cada curador do respectivo acervo. Nesta consulta deve-se informar o número de visitantes, objetivos e tempo da visita a fim de organizar a agenda de visitação. Um outro canal de acesso é quanto aos dados informatizados e disponibilizados na internet tanto do endereço da instituição (<http://www.museu-goeldi.br/portal/colecoes>) como na plataforma do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (www.sibbr.gov.br). O empréstimo de exemplares do acervo só é permitido institucionalmente. A doação de material ou o uso das coleções como fiel depositária de projetos ambientais devem ser tratadas diretamente com cada curador do acervo.

Quanto tempo leva?

As visitas dependem da disponibilidade da coleção e agenda da curadoria. O acesso a dados mais específicos ou intenções de depósito de material devem ser requisitados a cada curador e dependem da reposta do mesmo e do canal utilizado, sugere-se via endereço eletrônico. O acesso aos dados públicos é imediato via internet.

Legislação

Todo gerenciamento e uso dos acervos deve seguir as Normas Gerais de Uso das Coleções e a Política de Dados de Coleções e Acervos Científicos Biológicos do MPEG.

Outras informações que se considere relevantes

Para depósito de material há diferentes protocolos para o processo em cada coleção e que deve ser requisitado ao curador. Todo material depositado nos acervos são patrimoniados institucionalmente e logo sua guarda e gerenciamento são de responsabilidade única da instituição.

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Responsáveis:

Coleção do Herbário João Murça Pires

Curador: Pedro Lage Viana (COBOT). Telefone: (91) 3217-6078.

Coleção Paleontológica

Curadora: Maria Inês Ramos (COCTE). Telefone: (91) 3075-6151

Coleção Aracnologia

Curador: Alexandre Bonaldo (COZOO). Telefone: (91) 3075-6174.

Coleção Entomológica

Curador: Orlando Tobias (COZOO). Telefone: (91) 3075-6175.

Coleção Carcinológica demais invertebrados não artrópodos

Curador: Cleverson R. M. dos Santos (COZOO). Telefone: (91) 3075-6118

Coleção Herpetológica

Curadora: Ana Lúcia Prudente (COZOO). Telefone: (91) 3217-6099.

Coleção Ictiológica

Curador: Wolmar Wosiack (COZOO). Telefone: (91) 3075-6128.

Coleção Mastozoológica

Curadora: José Silva Junior (COZOO). Telefone: (91) 3075-6132.

Coleção Ornitológica

Curador: Alexandre Aleixo (COZOO). Telefone: (91) 3075-6102.

3 - BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC E PIBITI) E BOLSAS DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL (PCI)

O setor tem competência e atribuição de definir as estratégias de alocação de recursos financeiros e humanos nas atividades de bolsas; acompanhar o desempenho institucional e de bolsistas correlacionados às ações fomentadas com as bolsas; desenhar o projeto institucional de bolsas e promover seminário bianual dos bolsistas, com avaliadores externos dos trabalhos; além de executar todo o apoio técnico necessário, prestar contas e apresentar relatórios.

Responsável: Ana Vilacy Galucio, coordenadora de pesquisa e pós-graduação

Contato: bolsas@museu-goeldi.br ; bolsas_pci@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6059.

BOLSAS PCI

O que é?

O Programa de Capacitação Institucional no Museu Paraense Emílio Goeldi (PCI/MPEG) é um programa de bolsas de pesquisa para profissionais do nível de graduação a pós-graduação que visa fortalecer ações de pesquisa e inovação em áreas estratégicas para a instituição e para a Amazônia, particularmente nos temas de biodiversidade, dinâmicas socioculturais, inovação, biotecnologia, proteção ao conhecimento, conservação, gestão de acervos e comunicação da ciência. O Programa de Capacitação Institucional do MPEG está alinhado com as disposições e prioridades expressas no Plano Diretor da Unidade (PDU), e visa contribuir para o cumprimento da missão institucional do MPEG, apoiando o desenvolvimento dos projetos institucionais, compatíveis com os Objetivos Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações-MCTIC.

Quem pode utilizar este serviço?

Profissionais com titulação (graduação, especialização, mestrado ou doutorado) e experiência comprovada na área de atuação da bolsa que está pleiteando.

Etapas para realização deste serviço:

O candidato a uma bolsa PCI deve se submeter a uma seleção cujo edital de processo seletivo é disponibilizado no Portal do Museu Paraense Emílio Goeldi (<http://www.museu-goeldi.br/portal/node/1441>). Após a inscrição, o Comitê do

PCI avalia a documentação apresentada e faz a homologação da inscrição com base no edital de seleção. Os candidatos com inscrição homologada são avaliados por esse comitê de acordo com a pontuação e critérios publicados no edital. A lista de candidatos aprovados/classificados é divulgada e apenas os aprovados de acordo com a disponibilidade de vagas (divulgadas no edital) são cadastrados na Plataforma Carlos Chagas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Após o cadastro nessa plataforma, o candidato terá sua proposta novamente avaliada pela comissão responsável no CNPq e após essa aprovação o candidato passa a fazer parte do Programa como bolsista.

Canal(is) de Acesso

Portal do Museu Paraense Emílio Goeldi: <http://www.museu-goeldi.br/portal/node/1441>

Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG/MPEG): cppg@museu-goeldi.br

Setor de Bolsas do MPEG: bolsas_pci@museu-goeldi.br

Etapas Posteriores (etapas em que há atuação do usuário externo)

Após o cadastro do candidato aprovado pelo Comitê PCI do MPEG na Plataforma Carlos Chagas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o candidato terá sua proposta novamente avaliada pela comissão responsável pelo PCI no CNPq. A aprovação do CNPq é condicionante para que o candidato passe a fazer parte do Programa como bolsista.

Requisitos

Os critérios para submissão de propostas para esse programa são divulgados no edital de seleção de propostas, disponível no Portal o Museu Paraense Emílio Goeldi (<http://www.museu-goeldi.br/portal/node/1441>).

Quanto tempo leva?

Os prazos variam de acordo com o tempo de vigência do projeto que viabiliza o Programa de Capacitação Institucional.

Cada proposta de bolsa poderá ser de até um ano de duração, entretanto pode ser renovada por um novo período através de uma nova proposta, desde que o bolsista atenda aos critérios de renovação, também divulgados no edital de seleção. Entretanto, de acordo com regras do CNPq, cada bolsista só poderá receber até 36 meses de bolsa da categoria PCI (DTI) de forma contínua ou descontínua.

Legislação

Portaria MCTIC nº 2.195/2018

RN-022/2015 CNPq

RN-041/2013 CNPq

Outras informações que se considere relevantes

Todas as informações a respeito de seleção de candidatos, edital para abertura de vagas e esclarecimentos sobre o processo seletivo ficam disponíveis no Portal o Museu Paraense Emílio Goeldi (<http://www.museu-goeldi.br/portal/node/1441>).

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Os e-mails são: bolsas_pci@museu-goeldi.br, cppg@museu-goeldi.br

Responsável:

Ana Vilacy Galúcio (Coordenadora do Programa de Capacitação Institucional)

Contato: cppg@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3075-6188

BOLSAS PIBIC E PIBIT

O que é?

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/PIBIT/CNPq/MPEG tem como objetivo despertar vocações científicas e tecnológicas, incentivar talentos potenciais, possibilitar o domínio do método

científico e desenvolver o pensar e a criatividade do jovem universitário para a pesquisa e, contribuindo de forma decisiva para o ingresso em Programas de Pós-graduação.

Quem pode utilizar este serviço?

Estudantes de cursos de graduação da rede pública e privada de ensino superior.

Etapas para realização deste serviço:

Por meio de processo seletivo divulgado por meio de edital disponibilizado no site do Museu Paraense Emílio Goeldi e a submissão dos seguintes documentos: **Orientador:** E-mail do Pesquisador encaminhando a documentação do Candidato pleiteando a bolsa; Link do Currículo Lattes atualizado; Formulário do Orientador incluindo a Síntese do Projeto de Pesquisa ao qual estará vinculado o Subprojeto do Candidato; Comprovação de vínculo do Bolsista Doutor de Programas Internos do MPEG ou Externos e do Pesquisador e/ou Tecnologista Doutor - Aposentado do MPEG; Subprojeto do Bolsista contendo os itens: Título; Palavras-chave; Introdução/Justificativa; Objetivos; Metodologia; Cronograma de Execução; Referências e com a seguinte formatação: Fonte: Times New Roman; Tamanho: 12, Espaçamento: 1,5 cm; Margens Superior e Inferior: 2,0 cm e Margens Esquerda: 3,0 cm e Direita: 2,5 cm. **Candidato:** Formulário do Candidato; Comprovante de matrícula em Curso de Graduação no atual semestre e Histórico Escolar atualizado; CPF; Link do Currículo Lattes – Atualizado.

Canal(is) de Acesso

Site do Museu Goeldi: <http://www.museu-goeldi.br/portal/node/612>

Email: bolsas@museu-goeldi.br

Etapas Posteriores (etapas em que há atuação do usuário externo)

Aprovação no processo seletivo e execução das atividades científica e tecnológicas finalizando com a apresentação do resumo da pesquisa e no Seminário Institucional com a divulgação oral da pesquisa.

Requisitos

Os critérios para seleção das bolsas incluem o Currículo Vitae do Orientador; O Projeto de Pesquisa do orientador; o Subprojeto de pesquisa do candidato e evidência e capacidade acadêmica do candidato.

Quanto tempo leva?

O tempo da bolsa é de 1 ano com possibilidade de renovação até o penúltimo semestre do curso de graduação.

Outras informações que se considere relevantes

No período de 2016-2018 o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/MPEG) teve a participação de 157 bolsistas distribuídos nas áreas de Ciências Biológicas (99), Ciências Exatas e Naturais (32) e Ciências Humanas (26); 22 palestras proferidas; os bolsistas publicaram 11 artigos em periódicos nacionais e ainda tiveram 10 artigos aceitos para publicação. Visando a integração científica os bolsistas participaram de todos os eventos dos programas de pós-graduação, como conferências proferidas por professores externos e defesas de dissertações e teses na instituição, bem como encorajados a participar de eventos científicos de suas áreas de pesquisa, enviando resumos em colaboração com seus orientadores

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Ana Vilacy Galucio - Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação
Contato: bolsas@museu-goeldi.br; bolsas_pci@museu-goeldi.br
Telefone: (91) 3217-6059.

Márlia Regina Coelho Ferreira – Presidente do Comitê de Bolsas PIBIC e PIBIT. Contato: mcoelho@museu-goeldi.br. Telefone: (91) 3217-6060.

4 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

O que é?

O MPEG mantém 6 programas de pós-graduação, sendo um realizado de forma autônoma na instituição e 05 em parceria com outras instituições.

Programa de Pós-Graduação Biodiversidade e Evolução: Mestrado e Doutorado (MPEG).

Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Botânica Tropical – Mestrado (PPGBot - MPEG/UFRA)

Programa de Pós-Graduação em Zoologia: Mestrado e Doutorado (MPEG/UFPA)

Programa de Pós-Graduação Ciências Ambientais: Mestrado e Doutorado (MPEG/ Embrapa/ UFPA)

Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia: Mestrado e Doutorado (MPEG/UFPA)

Programa de Pós-graduação Biodiversidade e Biotecnologia, com a Rede Bionorte, que reúne instituições de nove estados da região amazônica.

Quem pode utilizar este serviço?

Qualquer profissional com graduação nas áreas afins a cada Programa.

Etapas para realização deste serviço:

Cada programa possui processo seletivo próprio, divulgado via sítios de cada programa na internet e também via o portal do MPEG (www.museu-goeldi.br)

Canal(is) de Acesso

Site Museu Goeldi:

<http://www.museu-goeldi.br/portal/ppgbe>

<http://www.posbot.ufra.edu.br/>

<http://ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/#>

<http://ppgzool.propesp.ufpa.br/index.php/br/>

<http://www.ppgca.ufpa.br/>

<http://www.bionorte.org.br/programa-de-pos-graduacao.htm>

Etapas Posteriores (etapas em que há atuação do usuário externo)

Efetivação de matrícula no Programa e a conclusão do curso de Mestrado ou Doutorado e a posterior homologação da Dissertação ou Tese pelo Colegiado do Programa.

Requisitos

Os requisitos seguem o Regimento interno de cada Programa de Pós-graduação

Quanto tempo leva?

Mestrado – 24 meses

Doutorado – 48 meses

Outras informações que se considere relevantes

Nos processos seletivos há a participação de profissionais de todas as regiões do Brasil, com destaque para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Somente para os cursos que possuem coordenação e ou secretaria no MPEG

PPGBE:

Mário Augusto Gonçalves Jardim – Coordenador do Programa

Contato: jardim@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6066 – (91)99988-4295

Secretaria: ppgbe@museu-goeldi.br

PPGBOT

Ely Simone Cajueiro Gurgel - Coordenadora do PPGBot

Contato: esgurgel@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6077 - (91) 99991-1239

Secretaria: posbot@museu-goeldi.br

PPGZOO:

Secretaria: pgzool@museu-goeldi.br

PG BIONORTE:

Eloisa de Aguiar Andrade- Coordenadora do PPGBinorte

Contato: eloisa@museu-goeldi.br

5 - Serviços Oferecidos na ESTAÇÃO CIENTIFICA FERREIRA PENNA - ECFPn

O que é?

Em 1989 foi celebrado um convênio de cooperação técnica entre o IBAMA e o Museu Paraense Emílio Goeldi, o qual incluía a cessão de uso para pesquisa científica de uma área de 33.000 hectares localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã.

A Floresta Nacional de Caxiuanã, criada pelo [Decreto nº 239](#), de 28 de novembro de 1961, com uma área de 330.000 hectares, situada nas proximidades da baía de Caxiuanã, entre os rios Xingu e Anapu, nos municípios de Portel e Melgaço e tem como limites: a leste, a margem esquerda do rio Anapu, da baía de Pracui e da baía Caxiuanã; ao norte, o divisor de água entre os afluentes da margem esquerda do rio Caxiuanã e os afluentes da margem direita do rio Amazonas; a oeste, o divisor de águas entre os afluentes da margem direita do rio Xingu e os afluentes da margem esquerda da baía de Caxiuanã, da baía de Pracui e do rio Anapu; ao sul, o paralelo 2º15'S (Figura 1) (ICMBIO 2009). A estação é um Sítio PELD.

Os serviços oferecidos incluem: Desenvolvimento de pesquisas na Estação, Acesso de visitantes à ECFPn (Projetos/Eventos/Instituições), Atividades Educativas

Quem pode utilizar este serviço?

Educação e treinamento são atividades inseparáveis de um programa consistente de pesquisa. Uma das principais metas da do Museu Goeldi é a formação de cientistas na região Amazônica para se estabelecerem nos centros de pesquisa da própria região.

Pesquisadores do país e do exterior e alunos de pós-graduação são o principal público da ECFPn. Além de apoiar o Programa de Pós-Graduação do MPEG, viabilizando o desenvolvimento de dissertações de mestrado e teses de doutorado através da concessão de facilidades específicas para estudantes de pós-graduação, a ECFPn promove ou colabora com vários cursos de campo.

Etapas para realização deste serviço:

Para o Desenvolvimento de pesquisas na Estação

Pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação que desejam realizar estudos na ECFPn devem submeter os projetos de pesquisa à chefia da ECFPn (caxiuana@museu-goeldi.br). Os projetos serão avaliados pelo Comitê Técnico-Científico da ECFPn, que emitirá parecer sobre a aceitação da proposta.

A entrada de pesquisadores estrangeiros deve obedecer as normas do CNPq/MCT (www.cnpq.br) e ICMBio (www.icmbio.gov.br/sisbio/).

Atividades Educativas

Estudantes do ensino fundamental e médio podem ter acesso à ECFPn por meio da direção das respectivas escolas, as quais devem enviar a proposta pedagógica para a visita à Chefia da ECFPn (ecfpn@museugoeldi.br), com uma antecedência mínima de 15 dias.

Canal(is) de Acesso

Acesso de visitantes à ECFPn (Projetos/Eventos/Instituições)

Os interessados em pesquisar na área da ECFPn devem se agendar junto ao escritório da Estação.

O transporte fluvial entre a cidade de Breves e a ECFPn é realizado mensalmente, no barco a motor Ferreira Penna, de propriedade do MPEG. A embarcação tem capacidade para 25 passageiros.

Há ainda 6 (seis) voadeiras para transporte das equipes em campo, que possibilitam a movimentação de pessoas na área da Estação do MPEG, bem como trilhas abertas na floresta.

A saída, trajeto e retorno das embarcações são programadas na própria ECFPn. O barco Ferreira Penna tem uma escala anual de funcionamento. Portanto, as reservas para acessar a ECFPn devem ser feitas com antecedência mínima de 10 dias.

Obs: Viagens extras poderão ser organizadas, desde que o interessado assumira os custos totais dos deslocamentos.

Requisitos

Regulamento da ECFPn

- Para ingressar na Estação é obrigatório o preenchimento e a assinatura do formulário próprio para visitante, disponível no portal do MPEG (

goeldi.br), o qual deve ser encaminhado à chefia da ECFPn, com 10 (dez) dias de antecedência.

- O pagamento das taxas (www.museu-goeldi.br/ecfpn), referentes ao traslado, alimentação e hospedagem, deve ser efetuado até cinco dias após o retorno de Caxiuanã.
- O boleto para pagamento é a Guia de Recolhimento da União (GRU), que pode ser gerado diretamente no site do Tesouro Nacional (www.tesouro.fazenda.gov.br; conta SIAFI- Unidade Gestora 240125 - e Gestão -00001 Código- UGR- 28837-3 - Serviço de Hospedagem e Alimentação). Após a liquidação, o comprovante de pagamento deve ser apresentado no Serviço de Orçamento e Finanças (SOF) do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), no Parque Zoobotânico.
- A isenção de pagamento das taxas deverá ser solicitada por meio de documento endereçado à chefia da ECFPn. Caberá à Chefia da ECFPn, da COPPG, ou da Diretoria do MPEG, a prerrogativa de análise e eventual autorização da isenção. Estão isentos da taxa de hospedagem as categorias de usuários abaixo listadas, sendo os demais casos analisados especificamente:
 - a) Servidores do MPEG;
 - b) Pesquisadores e professores dos cursos de pós-graduação associados ou em parceria com o MPEG;
 - c) Bolsistas e estudantes de cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) associados ao MPEG.
- Os usuários com prestação de contas pendentes - ou seja, que não efetuarem pagamentos no prazo estipulado no parágrafo primeiro do artigo 3º - ficam impedidos de utilizar novamente os serviços da ECFPn, até que pendência seja regularizada.

Quanto tempo leva?

A distância do sítio PELD-Caxiuanã a cidade de Belém, é cerca de 410 km e só pode ser acessado por via fluvial em uma viagem de dois dias de duração (Figura 2). São disponibilizadas 12 escalas durante o ano para o Sítio PELD.

Legislação

Sendo uma unidade de conservação de uso sustentável, a Floresta Nacional de Caxiuanã onde está inserida a Estação Científica Ferreira Penna (art. 17 de lei 9.985/2000), o desenvolvimento de pesquisa no seu interior é permitido e incentivado, desde que previamente autorizada pelo órgão ambiental responsável - o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) - <http://www.icmbio.gov.br/sisbio/>

Outras informações que se considere relevantes

O sítio PELD-Caxiuanã também tem uma página na rede social Facebook que é constantemente atualizada com os principais resultados obtida no sítio.

[https://www.facebook.com/pages/Peld-](https://www.facebook.com/pages/Peld-Caxiuan%C3%A3/572872612769926?ref=bookmarks)

[Caxiuan%C3%A3/572872612769926?ref=bookmarks](https://www.facebook.com/pages/Peld-Caxiuan%C3%A3/572872612769926?ref=bookmarks)

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Contato da ECFPn

Coordenador: Leandro do Valle Ferreira

Endereço: Escritório da Estação Científica Ferreira Penna, localizado no Campus do Museu Paraense Emílio Goeldi /MCTI. Av. Perimetral, nº 1901 Bairro da Terra Firme. CEP: 66017-970, Belém/PA

Fone/fax: (91) 3217-6072 / 3217-6056/ 3217-6058

E-mail: ecfpn@museu-goeldi.br / lvferreira@museu-goeldi.br

www.museu-goeldi.br/ecfpn

6 - Acesso a Biblioteca de Ciências Clara Galvão

O que é?

A Biblioteca de Ciências Clara Galvão é onde funciona a maior parte do Serviço Educativo. É um espaço de múltiplo uso, onde ocorrem mostras educativas, cursos para professores, oficinas, o projeto de vocação científica Clube do Pesquisador Mirim e o atendimento ao público escolar para a realização de visitas ao Parque. O Acervo da Biblioteca comporta publicações sobre a Amazônia, jogos e Kits do Clube do Pesquisador Mirim que são disponíveis para o público durante as programações educativas da instituição internamente, bem como nas feiras e eventos externos que o Setor participa.

Quem pode utilizar este serviço?

Principalmente, escolas de ensino fundamental e médio, universidades, associações, ONGs e centros comunitários.

Etapas para realização deste serviço:

Na biblioteca há os serviços do NUVOP (Núcleo de Visitas Orientadas) e o Clube do Pesquisador Mirim que serão abaixo discriminados. A biblioteca tem um acervo literário, de jogos e de kits que são dinamizados em mostras expositivas de acordo com as programações do MPEG. Como é o lugar onde há guarda deste material, todo acervo pedagógico dessa natureza é utilizado pelos mediadores nas feiras e eventos intra e extra-muro do MPEG. Os materiais são emprestados mediante uma documentação de saída de material, onde se lista os materiais e são controlados pelo setor da biblioteca. Os materiais só podem ser emprestados, quando a instituição requerente convida o MPEG para participar do evento, mediante a presença de um servidor do SEEDU para acompanhar o acervo no evento. Por enquanto, não está havendo atendimento ao usuário para a realização de pesquisa interna na biblioteca, porque a maior parte do acervo literário está sendo higienizado e sistematizado numa base de dados, assim que houver a finalização da higienização e a refrigeração do prédio

se adequar às necessidades do acervo, haverá o atendimento ao usuário. A Biblioteca oferece cursos e eventos educativos no parque.

Canal (is) de Acesso:

Pode acessar a biblioteca presencialmente no endereço Serviço de Educação/Coordenação de Museologia do Museu Paraense Emílio Goeldi. Av. Magalhães Barata, 376, Belém-PA/ CEP66040-170 para falar com algum servidor sobre os projetos/ações educativas e também por intermédio do portal (www.museu-goeldi.br) que dispõe das informações dos serviços que há nela. E ainda pelo e-mail eventos.seedu@museu-goeldi.br direcionado à biblioteca sobre programação educativa do setor.

Etapas Posteriores (etapas em que há atuação do usuário externo).

Os serviços do NUVOP e Clube do Pesquisador Mirim estão abaixo discriminados. A programação de cursos, oficinas, mostras e eventos realizados no espaço da biblioteca podem ser acionados pelo portal que divulga as atividades educativas ou pelo e-mail eventos.seedu@museu-goeldi.br que pode ser utilizado por outras instituições/pessoas para terem contato sobre as atividades do Serviço de Educação de maneira geral.

Requisitos:

Quando há demanda externa: A Biblioteca é um espaço educativo que comporta acervo material e serviços para o público em geral. É importante que qualquer demanda, seja direcionada por meio de documentos justificando a necessidade do acervo, serviços/ações/projetos que o setor dispõe para que possa ser analisado pela equipe que compõe o Serviço.

Serviços disponíveis: Tanto o NUVOP e o Clube do Pesquisador Mirim são serviços específicos da biblioteca e estão abaixo discriminados.

Outros serviços: Cursos, eventos e demais programações são disponíveis no portal do MPEG que explica de que forma pode ser o acesso ao que o setor dispõe para seu público.

Quanto tempo leva?

Programação anual: A Programação da biblioteca obedece principalmente a agenda da Instituição que veicula os eventos que são: festa anual da árvore e Culminância do Clube do Pesquisador Mirim (março), Semana dos Povos Indígenas (abril), Semana Nacional de Museus (maio), Semana do Meio Ambiente (junho), Expedição de Férias, (julho), Aniversário do Parque (agosto), Primavera de Museus e Festival de Gastronomia (setembro), Aniversário do Museu e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Outubro/Novembro). A Programação educativa procura dialogar com as agendas e com os temas propostos a partir do conhecimento técnico-científico do MPEG. A Programação ocorre no período do evento.

Programação Interna do Serviço Educativo. O Serviço oferece também treinamentos para estagiários e seminários internos para a capacitação do quadro profissional interno, organizado pela equipe e sua coordenação. Geralmente a programação interna é realizada a cada bimestre.

Outras informações que se considere relevante:

O Serviço educativo compreende vários projetos como **Museu leva ciência à comunidade, Potencialização e valorização dos saberes dos idosos, Jardim Botânico vai à Escola, Concurso Cidadão: Ações de educação ambiental em prol do Rio Tucunduba, oficinas de Educação Ambiental, produção de material didático** entre outros. Os projetos atuam tanto no meio urbano quanto no meio rural do Pará. O Serviço também faz parte de fóruns, comitês e redes de âmbito local e nacional que fortalece a atuação do setor e congrega parceiros para a realização de suas atividades.

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno):

Lúcia Santana da Silva- Chefe do Serviço de Educação (lucinha@museu-goeldi.br) fone (91) 31823218/3224

7 - Clube do Pesquisador Mirim

O que é?

O **Clube do Pesquisador Mirim-CPM** tem como objetivo principal estimular em alunos do ensino fundamental o interesse pela iniciação científica, através de experiências teóricas e práticas tendo como base as pesquisas desenvolvidas no Museu Paraense Emílio Goeldi. Anualmente são oferecidas grupos com 22 vagas cada, para estudantes previamente inscritos e selecionados a partir de entrevistas e dinâmicas de grupo. Os grupos desenvolvem suas pesquisas de acordo com as suas especificidades (observações, pesquisas bibliográficas e de campo, entrevistas, visitas técnicas, seminários, experimentos, simulações etc.)

A partir da conclusão das pesquisas, há o início da confecção dos materiais (produtos finais), que ficam expostos na Biblioteca Clara Galvão, para serem utilizados como recursos para a pesquisa escolar e em outras programações educativas do Museu. Ao final, ocorre a apresentação dos resultados (uma retrospectiva das ações desenvolvidas), com apresentação dos produtos finais, e a entrega dos certificados aos pesquisadores mirins.

Quem pode utilizar este serviço?

Alunos a partir da 3ª série do Ensino fundamental ao 1º ano do Ensino Médio.

Etapas para realização deste serviço:

1. Inscrição

Documentação: que comprove que o aluno esteja matriculado Planejamento (carteira de estudante ou declaração escolar)

Canais de Prestação

. **Presencial (opcional):** o responsável pode realizar a inscrição

2. Seleção

. Presencial obrigatória no Serviço de Educação

3. Participar dos encontros do Clube

. Documentação: nenhuma

. Canais de Prestação: Sala de Arte e Ciência do Serviço de Educação

4. Apresentação dos produtos finais e receber certificação

. Documentação: nenhuma

. Canais de Prestação: Auditório do Museu Goeldi

Quanto tempo leva?

Entre 11 a 12 meses

Informações adicionais sobre o tempo estimado

O período de aulas dura em médio 100 h

Canal(is) de acesso

Serviço de Educação/Coordenação de Museologia do Museu Paraense Emílio Goeldi. Av. Magalhães Barata, 376, Belém-PA/ CEP66040-170

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)

Luiz Fernando Fagury Videira (Coordenador do Clube do Pesquisador Mirim) – luizvideira@museu-goeldi.br

8 – VISITAS ORIENTADAS AO PARQUE ZOOBOTÂNICO DO MPEG

O que é?

O NUVOP – Núcleo de Visitas Orientadas é o setor responsável pela agenda de grupos organizados que pretendem realizar visitas ao Parque Zoobotânico do Museu Goeldi com entrada franca. O Núcleo de Visitas Orientadas agenda a realização das visitas que podem ser:

- **Livres** (quando o mediador recebe a instituição e dá orientações gerais, mas não a acompanha em toda a visita),
- **Orientadas** (quando é solicitado um mediador ao longo de toda visita)

Além das visitas, **trilhas** também são oferecidos por este serviço.

Quem pode utilizar este serviço?

Principalmente, escolas, universidades, associações, ONGs e centros comunitários.

Canal de acesso:

Pode acessar via e-mail nuvop@museu-goeldi.br ou presencialmente pelo endereço Serviço de Educação/Coordenação de Museologia do Museu Paraense Emílio Goeldi. Av. Magalhães Barata, 376, Belém-PA/ CEP66040-170. Importante também que consulte o portal do MPEG para maiores informações www.museu-goeldi.br

Etapas para realização deste serviço:

Visitas: Para solicitar a autorização de visita há duas formas: O representante da instituição vai ao NUVOP com Ofício, ou pode solicitar enviando o ofício por E mail (nuvop@museu-goeldi.br). Neste Ofício deve conter os seguintes dados: Nome da instituição, diretor, professor ou coordenador responsável, contato, endereço, objetivos da visita, dia, hora, quantidade, faixa etária e nível escolar e que locais deseja visitar.

Etapas Posteriores (etapas em que há atuação do usuário externo)

O grupo visita o Museu no dia e horário estabelecido. São ofertadas duas modalidades de atendimento: a **Visita Livre**, onde o responsável pelo grupo faz a condução do grupo no Parque Zoobotânico, mas o grupo é recepcionado na entrada do Parque por um mediador do NUVOP que dá as boas-vindas e apresenta as regras e normas de uso do Parque e o que o grupo poderá conhecer, daí em diante e o grupo segue com seus responsáveis; e a **Visita Orientada** onde o grupo é atendido por um mediador do NUVOP que os

acompanha por meio de um circuito pré-estabelecido e acordado com o responsável pela visita, para atender os seus objetivos. A trilha é realizada em tempo aproximado de 1h30m, e quando agendados previamente, é possível dinamizar durante o passeio kits, jogos e materiais educativos do SEEDU para complementar a visita.

Requisitos:

A franquia de entrada de grupos no Parque Zoobotânico e demais espaços expositivos é cedida a grupos organizados que possuem objetivos educativos, e socioculturais (escolas públicas e particulares, ONGs, igrejas, dentre outros); a quantidade máxima de agendas é de 100 pessoas por escola/grupo (turno), e a carga máxima de agendas por dia é de 600 pessoas/dia, ou seja, 300 por turno, nos dias de abertura do Parque. Para a faixa etária de 01 a 08 anos, para cada 10 crianças franqueamos a entrada de 2 acompanhantes (professores/monitores) e para grupos acima desta faixa etária é franqueada para apenas um acompanhante (professor/monitor ou auxiliar);

Quanto tempo leva?

A visita varia de acordo com a disponibilidade do grupo, mas dura em média de 1h30 a 2h30 no Parque Zoobotânico.

Outras informações que se considerem relevantes:

GRUPOS ESPECIAIS

Quando há grupos especiais (deficientes visuais, auditivos, autistas, superdotados entre outros) sempre recomendamos a presença de especialistas da instituição requerente para o acompanhamento.

DIAS DE FUNCIONAMENTO DO NUVOP

Atendimento para agendamento de grupos, de segunda a sexta-feira no prédio da Biblioteca Clara Galvão no horário de 8h as 12 e de 13h30 as 16h45.

DIAS DE VISITAS AO MUSEU AGENDADAS

As visitas ao Parque ocorrem de **quartas as sextas-feiras com horário de 9h às 17h**, com o auxílio da equipe NUVOP (para realizar Visita orientada durante o circuito ou dar as Boas Vindas aos grupos no caso das **Visitas Livres**).

Visitas agendadas para final de semana.

É necessário que o responsável pela visita assine um **Termo de Responsabilidade** pelo grupo que deverá ser entregue na Portaria da Magalhães Barata – entrada principal. (Para estas visitas sugere-se de preferência que o mesmo venha até o NUVOP).

Visitas Orientadas

Para a Visita Orientada dispomos de 2 mediadores pela manhã e 2 mediadores pela tarde que realizam esta modalidade de Visita. São atendidos 30 alunos de escola pública e 30 alunos de escola particular por turno, ou seja, quando chegam grupos maiores que esta quantidade, o próprio responsável realizará a trilha com o restante do grupo.

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)

Principais Contatos: Ana Silva acsilva@museu-goeldi.br e Hilma Guedes hcris@museu-goeldi.br (091) 31823249

Email para agendamento de grupos: **nuvop@museu-goeldi.br**

9 - Coleção Didática Emilia Snethlage

O que é?

A coleção é constituída de peças encontradas na região amazônica que representam as áreas de pesquisa do Museu Goeldi tais como, Zoologia, Botânica, Ciências Humanas e Ciências da Terra.

A coleção visa despertar o espírito científico nos estudantes e tornar mais agradável o ensino de Ciências através da observação e manuseio de peças do

acervo em atividades educativas, complementares às tarefas escolares. Funciona como valioso instrumento didático.

Quem pode utilizar este serviço?

Professores, Estudantes, Escolas, Grupo da Terceira idade, Exército Brasileiro, Policia Ambiental, Serviço Nacional de Aprendizagem SENAC, CEFET.

Etapas para realização deste serviço:

Os interessados em utilizar as peças, deve primeiramente conhecer o acervo disponível, para agendar o empréstimo do material desejado em seguida apresentar um ofício da escola/instituição que pretende realizar um empréstimo, com antecedência de 48 horas. No ofício devesa constar o objetivo do empréstimo, data da atividade, número de pessoas beneficiadas.

Canal(is) de Acesso:

Pode acessar presencialmente pelo endereço Serviço de Educação/Coordenação de Museologia do Museu Paraense Emílio Goeldi. Av. Magalhães Barata, 376, Belém-PA/ CEP66040-170- Prédio da Museologia. Importante também que consulte o portal do Museu Goeldi para maiores informações: www.museu-goeldi.br.

Quanto tempo leva?

O período de empréstimo da peça é de uma semana.

Legislação;

Normas gerais do uso da coleção didática.

Outras informações que se considere relevantes

Os empréstimos não se limitam apenas aos usuários da capital, mas também de outros municípios do Pará.

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno).

Filomena Secco - filomena@museu-goeldi.br (091) 31823217

10 - Cessão do Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira (Parque Zoobotânico) do Museu Paraense Emílio Goeldi.

O que é?

Fazer uso do Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, localizado no Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi, centro da cidade de Belém/PA (Avenida Magalhães Barata, 376. Bairro de São Brás). O espaço tem capacidade para até 109 pessoas e funciona de 2ª a 6ªfeira no horário das 8 às 12h e das 13 às 17h. Este serviço é oferecido gratuitamente.

Quem pode utilizar este serviço?

Instituições parceiras e/ou com finalidade semelhante à do Museu Goeldi, ou seja, instituições comprometidas com a promoção de ensino e com o desenvolvimento de Pesquisa e Inovação Científica e Tecnológica podem fazer uso do auditório Alexandre Rodrigues Ferreira.

Etapas para a realização deste serviço

Para usuário interno (Museu Paraense Emílio Goeldi)

O servidor do Museu Goeldi que queira organizar evento neste auditório pode enviar e-mail para moniquebonifacio@museu-goeldi.br. O retorno sobre a disponibilidade da agenda do auditório e do próprio agendamento acontece de forma rápida, normalmente em até 48 horas.

Para usuário externo

As instituições externas podem enviar ofício para a *Coordenação de Comunicação e Extensão do Museu Paraense Emílio Goeldi* (Av. Magalhães Barata, 376. Bairro São Brás, CEP: 66040-170, Belém-PA) ou por e-mail para moniquebonifacio@museu-goeldi.br solicitando o uso do auditório e informando:

O título e objetivo do evento, a data e horário que pretendem solicitar e a infraestrutura que vai utilizar no evento.

Quanto tempo leva?

A solicitação externa é analisada pela Coordenação de Comunicação e Extensão acontecendo o retorno em até 14 (quatorze) dias.

A duração do uso do auditório varia de acordo com a programação de cada evento.

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)

Nome: Monique Fernanda da Silva Bonifácio (assistente em C&T)

Contato: moniquebonifacio@museu-goeldi.br

Telefone +55 91 3182-3202

11 - Organização de Visita de Autoridades no Museu Paraense Emílio Goeldi

O que é?

Visita monitorada nas dependências do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi.

Quem pode utilizar este serviço?

Autoridades estrangeiras e nacionais que desejem visitar o Parque Zoobotânico.

OBS: Visita ao Parque Zoobotânico também está disponível à comunidade em geral (escolas e organizações sociais e religiosas, universidades, etc.). Para maiores informações consultar o Item sobre Visita Orientadas Organizadas pelo Núcleo de Visitas Orientadas do Museu Goeldi (NUVOP).

Etapas para a realização deste serviço

A equipe da autoridade estrangeira ou nacional deverá encaminhar a solicitação para o e-mail: diretoria@museu-goeldi.br para agendar visita monitorada, a qual pode ser ou não antecedida de apresentação a ser realizada pela direção do Museu Goeldi.

Na solicitação, além do período desejado, devem constar o objetivo da visita e o nome dos participantes.

Quanto tempo leva?

A visita aos principais recintos do Parque Zoobotânico (preguiças, onças, aves brejeiras, psitacídeos, símios, jacarés e tartarugas), Aquário Jacques Huber e às exposições em cartaz no Pavilhão Domingos Soares "Rocinha" tem a duração aproximada de 2h30 (duas horas e meia).

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)

Nome: Monique Fernanda da Silva Bonifácio (assistente em C&T)

Contato: moniquebonifacio@museu-goeldi.br

Telefone +55 91 3182-3202

12 - Acesso à Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna.

O que é?

A Biblioteca gerencia documentos bibliográficos e dissemina informações sobre as áreas de atuação do Museu e a Amazônia.

A Biblioteca adota o Sistema Pergamum para Automação de Dados Bibliográficos, possuindo as seguintes bases de dados: Biblio-referências de todo acervo bibliográfico geral da Biblioteca; MGCOL - produção científica produzida pelos pesquisadores do Museu Goeldi; Obras Raras; Periódicos; e Teses - dissertações e teses da pós-graduação do MPEG e dissertações de interesse para o acervo, recebidas pelo Serviço de Biblioteca.

O atendimento pode ser: Presencial ou Atendimento on-line

Quem pode utilizar

Pesquisadores, alunos de pós-graduação, alunos de graduação, bolsistas, estagiários.

Etapas para a realização deste serviço

Presencial:

De segunda a sexta, das 9h às 12h e 13h às 17h.

Local: Campus de Pesquisa – Av. Perimetral, 1901 – Terra Firme. CEP 66017-970. Belém – PA.

Responsável: Andréa Abraham de Assis Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br /Telefone: (91) 3075-6278

Atendimento on-line:

www.museu-goeldi.br/portal/content/biblioteca-domingos-soares-ferreira-penna-0

mgdoc@museu-goeldi.br

andreadeassis@museu-goeldi.br

13 - Empréstimo de material bibliográfico na Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna

O que é?

Empréstimo de material bibliográfico disponível em seu acervo. Pode ser domiciliar ou entre bibliotecas.

Quem pode utilizar?

Pesquisadores, alunos de pós-graduação, alunos de graduação, bolsistas, estagiários mediante apresentação do crachá de identificação e senha de cadastro no sistema Pergamum,

Etapas para a realização deste serviço

Empréstimo domiciliar

Permite o empréstimo de até 10 itens (livros, dissertações e teses), pelo prazo de 30 dias corridos para servidores e bolsistas e de 05 itens, pelo prazo de até 15 dias para estagiários do MPEG, desde que não sejam exemplares de um mesmo título.

Empréstimo entre bibliotecas

Esse serviço possibilita que a Biblioteca solicite a bibliotecas externas materiais bibliográficos indisponíveis em seu acervo, a fim de atender às demandas informacionais de seus usuários. A Biblioteca também realiza empréstimos de obras requeridas pelas bibliotecas externas. Para que esse serviço seja realizado, é necessário o cadastramento prévio da biblioteca/instituição interessada e que o responsável pela biblioteca seja um bibliotecário com registro no conselho regional da classe. O empréstimo deverá ser formalizado por meio de correspondência oficial encaminhada via correio, ou através de um portador, desde que devidamente, assinada e carimbada pelo bibliotecário responsável. É necessário ainda informar os dados da obra requerida.

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278.

Quanto tempo leva?

Empréstimo domiciliar - 30 dias corridos para servidores e bolsistas e de 05 itens, pelo prazo de até 15 dias para estagiários do MPEG

Empréstimo entre bibliotecas - Cada instituição tem o direito ao empréstimo simultâneo de, no máximo, 3 (três) obras pelo prazo de 15 dias

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)

Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278

14 - Orientação para utilização da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna

O que é?

- 1 - Visitas orientadas à Biblioteca para atender projetos e outras instituições da região, Brasil e Exterior.
- 2 - Solicitações pelos pesquisadores e demais usuários da instituição quanto a esclarecimentos sobre pesquisas no Portal Capes e auxílio em suas pesquisas.

Quem pode utilizar este serviço

Pesquisadores, alunos de pós-graduação, alunos de graduação, bolsistas, estagiários

Etapas para realização deste serviço:

Solicitação via e-mail ou presencial na Biblioteca para Andrea Abraham de Assis.

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278

Canal(is) de Acesso

Responsável: Andrea Assis e Rodrigo Oliveira de Paiva

Contato: rodrigopaiva@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278.

Andrea Abraham de Assis andreadeassis@museu-goeldi.br / telefone: (91) 3075-6278

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Andrea Abraham de Assis.

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278

15 - Comutação bibliográfica - COMUT

O que é?

Comutação bibliográfica, O COMUT permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais.

Quem pode utilizar este serviço?

Pesquisadores, alunos de pós-graduação, alunos de graduação, bolsistas, estagiários

Etapas para realização deste serviço:

Para solicitar pedido de cópia de documento técnico-científico, o usuário deve enviar por e-mail a referência completa da obra desejada.

Canal(is) de Acesso

andreadeassis@museu-goeldi.br e mgdoc@museu-goeldi.br

Quanto tempo leva?

Prazo para a realização do serviço: de acordo com o atendimento de cada biblioteca participante

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Andrea Assis.

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278

16 - Levantamento bibliográfico**O que é?**

A Biblioteca disponibiliza, por intermédio e orientação de profissionais da informação ou biblioteconomia, auxílio ao levantamento bibliográfico que consiste na busca de bibliografias existentes sobre determinado assunto solicitado pelo usuário.

Quem pode utilizar este serviço?

Pesquisadores, alunos de pós-graduação, alunos de graduação, bolsistas, estagiários

Etapas para realização deste serviço:

Solicitação por e-mail

Canal(is) de Acesso

Andrea Assis.

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278

Requisitos

É necessário que o usuário, ao solicitar a pesquisa, indique, além do assunto geral, as palavras-chave e a finalidade do levantamento - que poderá ser em bases de dados locais, nacionais e/ou internacionais.

Quanto tempo leva?

Atendimento imediato

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278.

17 - Normalização de publicações segundo normas da ABNT

O que é?

Esse serviço tem como finalidade auxiliar usuários através de orientações na elaboração de publicações, de acordo com as normas da ABNT, de citações (NBR10520) a referências bibliográficas (NBR 6023), entre outras.

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278.

Quem pode utilizar este serviço?

Pesquisadores, alunos de pós-graduação, alunos de graduação, bolsistas, estagiários

Etapas para realização deste serviço:

Solicitação por e-mail ou presencial na Biblioteca

Canal(is) de Acesso

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278

Quanto tempo leva?

Prazo para realização do serviço: de 5 a 15 dias.

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278

18 - Catalogação na fonte**O que é?**

Esse serviço elabora a ficha catalográfica das publicações produzidas pelo MPEG. Traz informações fundamentais para a identificação e a recuperação do documento, tais como autor, título, local, número de páginas, assunto.

Quem pode utilizar este serviço?

Pesquisadores, alunos de pós-graduação, alunos de graduação, bolsistas, estagiários que sejam autores de obras a serem publicadas pela Editora do Museu Goeldi

Etapas para realização deste serviço:

Para a obtenção da ficha catalográfica das publicações é necessário que o interessado envie solicitação por e-mail, juntamente com o arquivo e as sugestões das palavras-chave

Canal(is) de Acesso

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278

Quanto tempo leva?

Prazo para a realização do serviço: atendimento imediato.

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Responsável: Andrea Abraham de Assis

Contato: andreadeassis@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6278

19 - Atendimento da Informação no Arquivo Guilherme de La Penha**O que é?**

Acesso à Gestão Documental do Museu Goeldi, composto de documentos das fases permanente (histórica), intermediária e corrente, envolvendo as atividades fim e meio do Museu, os quais se encontram armazenados em espaços distintos.

Quem pode utilizar este serviço?

Servidores do Museu Goeldi, pesquisadores de instituições Nacionais e Internacionais

Etapas para realização deste serviço:

O atendimento às solicitações por escrito, telefone ou e-mail, de cópias em papel, será analisada pela responsável pelo Serviço de Arquivo. Nesse caso,

além do custo por página, serão cobradas as taxas de postagem. A publicação do material reproduzido implicará a atribuição do crédito ao Museu Goeldi.

Aos usuários internos do MPEG, quando procedem solicitação ao arquivo, é oferecido assessoramento técnico e treinamento relativo aos arquivos das unidades do MPEG, sobre procedimentos e rotinas da gestão documental.

As solicitações para fotografar, filmar e emprestar peças do acervo permanente são feitas mediante:

- Solicitação por escrito à Direção do Museu Goeldi;
- Apresentação de projeto ou plano de trabalho, com objetivos e justificativas precisos;
- Apresentação de documento que comprove o vínculo do usuário com alguma instituição pública ou privada.

Canal(is) de Acesso

Responsáveis: Aldeides Gomes de Oliveira Camarinha Rodrigues e Doralice dos Santos Romeiro

Contatos: aldeides@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3217-6187.Ct: doralice@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3217-6053

Quanto tempo leva?

O prazo para a realização do serviço depende da demanda, observando sempre os prazos máximos constantes do Capítulo III, Seção I, da Lei n.º 12.527, de 18/11/2011.

Nome e informações de contato do respondente (não serão divulgados - apenas para uso interno)"

Responsável: Pablo Borges

Contato: pablo@museu-goeldi.br / Telefone: (91) 3075-6061 – 3075-6053

19 - Consultar os documentos permanentes/históricos do MPEG do Arquivo Guilherme de La penha

O que é?

Ter acesso aos documentos permanentes da instituição.

Quem pode utilizar este serviço?

Qualquer cidadão poderá solicitar consulta aos documentos permanentes da instituição.

Etapas para realização deste serviço:

1. Solicitar consulta aos documentos

E-mail: arquivo.consulta@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053

Atendimento presencial

2. Localizar os documentos

A equipe do arquivo localiza no acervo os documentos solicitados

3. Consultar os documentos

Atendimento por E-mail

O Arquivo enviará ao solicitante o documento digitalizado

Usuário preencherá formulário de consulta aos documentos

Atendimento presencial

Usuário consultará os documentos na Sala de Leitura do Arquivo

Usuário preencherá formulário de consulta aos documentos

4. Arquivar os documentos

A equipe do arquivo recolherá os documentos consultados e arquivará novamente

Requisitos

Documentos estejam disponíveis no Arquivo

Quanto tempo leva?

O tempo não foi estimado, varia caso a caso.

Outras informações que se considere relevantes

Nome e informações de contato do respondente

E-mail: arquivo@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053

20 - Emprestar documentos intermediários do Arquivo Guilherme de La penha

O que é?

Trata-se de empréstimo de documentos em sua fase intermediária.

Quem pode utilizar este serviço?

Somente as unidades institucionais do MPEG

Etapas para realização deste serviço:

1. Solicitar os documentos ao arquivo

Canais de Acesso:

E-mail: arquivo.consulta@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053

Atendimento presencial

2. Localizar os documentos

A equipe do arquivo localiza no acervo os documentos solicitados

3. Enviar documentos à Unidade Solicitante

Envio da documentação à Unidade solicitante via malote

4. Devolver os documentos ao Arquivo

A Unidade solicitante devolve os documentos ao Arquivo

Requisitos

Documentos estejam disponíveis no Arquivo

Quanto tempo leva?

O tempo não foi estimado, varia caso a caso.

Outras informações que se considere relevantes

Nome e informações de contato do respondente

E-mail: arquivo@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053 ou atendimento presencial

21 - Realizar visita guiada ao Arquivo Guilherme de La penha

O que é?

A visita orientada visa apresentar o Arquivo Guilherme de La Penha e demonstrar os serviços oferecidos ao usuário, contribuindo para que sejam utilizados de maneira rápida e eficiente.

Quem pode utilizar este serviço?

Sociedade em geral

Etapas para realização deste serviço:

1. Solicitar agendamento da visita

Canais de Acesso:

E-mail: arquivo.consulta@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053

Atendimento presencial

2. Confirmar agendamento da visita

A equipe do arquivo informará ao usuário o dia e hora da visita

3. Comparecer ao Arquivo no dia e hora da visita

4. Visitar o Arquivo

Requisitos

Agendamento prévio

Quanto tempo leva?

O tempo não foi estimado, varia caso a caso.

Outras informações que se considere relevantes

Nome e informações de contato do respondente

E-mail: arquivo@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053

22 - Realizar visita técnica ao Arquivo Guilherme de La penha

O que é?

A atividade de visita técnica ao Arquivo Guilherme de La Penha visa o encontro do acadêmico com o universo profissional, proporcionando aos participantes uma formação mais ampla. Nela, é possível observar o ambiente real de um Arquivo Central em pleno funcionamento, além de ser possível verificar sua dinâmica e organização. Muitos estudos e pesquisas requerem também tal visita, já que há a necessidade de verificar hipóteses, teses e teorias na prática.

Quem pode utilizar este serviço?

Instituições de Ensino, Estudantes, Profissionais

Etapas para realização deste serviço:

1. Solicitar agendamento da visita

Canais de Acesso:

E-mail: arquivo.consulta@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053

Atendimento presencial

2. Confirmar agendamento da visita

A equipe do arquivo informará ao usuário o dia e hora da visita

3. Comparecer ao Arquivo no dia e hora da visita

4. Visitar o Arquivo

Requisitos

Agendamento prévio

Quanto tempo leva?

O tempo não foi estimado, varia caso a caso.

Nome e informações de contato do respondente

E-mail: arquivo@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053

23 - Reproduzir documentos do acervo do Arquivo Guilherme de La Penha

O que é?

Obter reprodução dos documentos de caráter permanente, pertencentes ao acervo do Arquivo MPEG

Quem pode utilizar este serviço?

Qualquer cidadão poderá solicitar reprodução de documentos permanentes pertencentes ao acervo do Arquivo.

Etapas para realização deste serviço:

1. Solicitar consulta aos documentos

Canais de Acesso:

E-mail: arquivo.consulta@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053

Atendimento presencial

2. Localizar os documentos

A equipe do arquivo localiza no acervo os documentos solicitados

3. Consultar os documentos

Atendimento por E-mail

O Arquivo enviará ao solicitante o documento digitalizado

Usuário preencherá formulário de consulta aos documentos.

Atendimento presencial

Usuário consultará os documentos na Sala de Leitura do Arquivo

Usuário preencherá formulário de consulta aos documentos.

4. Solicitar reprodução dos documentos

Usuário indicará no formulário de consulta aos documentos, os documentos dos quais pretende obter a reprodução.

5. Receber a reprodução dos documentos

A equipe do arquivo enviará ao usuário reprodução dos documentos, que poderão ser digitalizados ou fotocopiados.

Requisitos

Documentos permanentes pertencentes ao Fundo MPEG.

Quanto tempo leva?

O tempo não foi estimado, varia caso a caso.

Nome e informações de contato do respondente

E-mail: arquivo@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053

24 - Requerer autorização de uso de imagem do acervo do Arquivo Guilherme de La penha

O que é?

Requerer autorização para utilização de imagem pertencente à Coleção Fotográfica do Arquivo do MPEG.

Quem pode utilizar este serviço?

Qualquer cidadão poderá solicitar autorização de uso de imagem do acervo do Arquivo

Etapas para realização deste serviço:

1. Solicitar consulta aos documentos

Canais de Acesso:

E-mail: arquivo.consulta@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053

Atendimento presencial

2. Localizar os documentos

A equipe do arquivo localiza no acervo os documentos solicitados

3. Consultar os documentos

Atendimento por E-mail

O Arquivo enviará ao solicitante o documento digitalizado

Usuário preencherá formulário de consulta aos documentos

Atendimento presencial

Usuário consultará os documentos na Sala de Leitura do Arquivo

Usuário preencherá formulário de consulta aos documentos

4. Solicitar reprodução da imagem

Usuário preencherá o Termo de Autorização de Uso de Imagem, que será encaminhado para a Coordenação de Comunicação e Extensão – COCEX, responsável pela análise da pertinência do pedido e decisão pela concessão da autorização de uso da imagem.

5. Receber a imagem solicitada

A equipe do arquivo enviará ao usuário reprodução da imagem em alta resolução

Requisitos

Documentos estejam disponíveis no Arquivo.

Quanto tempo leva?

O tempo não foi estimado, varia caso a caso.

Nome e informações de contato do respondente

E-mail: arquivo@museu-goeldi.br

Telefone: (91) 3217-6053